

PLANO DE ATIVIDADES 2016



ÍNDICE

Índice.....	iii
Índice de Figuras	v
Índice de Gráficos.....	v
Índice de Quadros	vii
I. Nota Introdutória	9
1. Objetivo	9
2. Estruturação e Divulgação.....	9
II. Enquadramento Externo	11
1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior.....	11
2. Meio Envolvente	13
3. Análise <i>SWOT</i>	14
III. Caracterização Interna	17
1. Missão	17
2. Visão	17
3. Valores.....	18
4. Estrutura Organizacional.....	19
5. Formações	20
6. Estudantes.....	20
7. Recursos	21
7.1 Humanos	21
7.1.1 Docentes.....	21
7.1.2 Não Docentes	22
7.2 Materiais e Financeiros	22
IV. Plano de Atividades.....	25
1. Oferta Formativa e Sucesso Escolar	27

Caracterização da Atividade.....	29
Licenciaturas.....	29
Mestrados	30
Cursos de Especialização Tecnológica	31
Cursos Técnicos Superiores Profissionais.....	31
Pós-Graduações e Cursos de Formação Contínua	33
Atividades para o ano de 2016.....	34
Outras Atividades de Natureza Científico-Pedagógica.....	35
2. Dinâmica Institucional.....	41
Caracterização da Atividade.....	42
Unidades de Investigação	42
Projetos de I&D de âmbito Nacional.....	42
Bolsas de Investigação Científica.....	44
Prestação de Serviços.....	46
Órgãos de Gestão	47
Infraestruturas	49
Atividades para o ano de 2016.....	51
3. Internacionalização	55
Oferta Formativa	56
Projetos de I&D de âmbito Internacional	56
Atividades para o ano de 2016.....	59
V. Considerações Finais.....	61
Siglas e Abreviaturas	63

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG.....	20
Figura n.º 2 - Planta do <i>Campus</i> 2 do IPEiria	23

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPEiria, em 2014/2015	11
Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2014/2015.....	12
Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2014/2015	13
Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 1 de novembro de 2015	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Análise <i>SWOT</i>	15
Quadro n.º 2 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 1 de novembro de 2015	21
Quadro n.º 3 - Pessoal não docente, por categoria, a 1 de novembro de 2015	22
Quadro n.º 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2015/2016	29
Quadro n.º 5 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2015/2016	30
Quadro n.º 6 - Cursos de Especialização Tecnológica em funcionamento na ESTG no ano letivo 2015/2016	31
Quadro n.º 7 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento na ESTG no ano letivo 2015/2016	32
Quadro n.º 8 - Pós-Graduações em funcionamento, com continuidade em 2016	33
Quadro n.º 9 - Pós-Graduações previstas para 2016	33
Quadro n.º 10 - Ações de formação contínua previstas para 2016	33
Quadro n.º 11 - Atividades a realizar em 2016	39
Quadro n.º 12 - Unidades de Investigação	42
Quadro n.º 13 - Projetos de I&D de âmbito nacional a desenvolver em 2016	43
Quadro n.º 14 - Projetos de I&D de âmbito nacional, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2016	44
Quadro n.º 15 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2016	45
Quadro n.º 16 - Prestação de serviços prevista para 2016	47
Quadro n.º 17 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2016	47
Quadro n.º 18 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2016	50
Quadro n.º 19 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2016	51
Quadro n.º 20 – Mestrados, em inglês, previstos para funcionamento na ESTG em 2016/2017	56
Quadro n.º 21 - Projetos de I&D de âmbito internacional a desenvolver em 2016	57
Quadro n.º 22 - Projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2016	58

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. OBJETIVO

Este plano de atividades tem como principal objetivo apresentar e definir as orientações estratégicas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG/IPLeiria) no ano de 2016, nomeadamente as atividades que as concretizam e a afetação e mobilização dos recursos necessários.

São referidas linhas de orientação ao nível da qualidade da formação e sua adequação ao mercado de trabalho, do estabelecimento de mecanismos e procedimentos internos de garantia da qualidade dos cursos e dos serviços, a consolidação da prática de I&D, a agilização dos processos internos de gestão, a cooperação com as atividades estudantis e o espírito de abertura ao exterior em diversos projetos, parcerias, e iniciativas de divulgação das atividades da Escola, tais como o *Dia Aberto da ESTG*, a iniciativa *Um dia@ESTG-Leiria*, a *Academia de Verão da ESTG*, os Projetos a realizar no âmbito do Programa *Ciência Viva*, a realização de eventos no âmbito da *Semana Internacional do IPLeiria* e os diversos eventos organizados no âmbito dos cursos e/ou dos departamentos.

2. ESTRUTURAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Este documento de gestão, elaborado em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, resulta dos trabalhos desenvolvidos pela Direção da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPLeiria¹. Assim, ao abrigo do exposto nesse Decreto, o presente documento obedece à seguinte estrutura:

- I – Nota Introdutória**
- II – Enquadramento externo**
- III – Caracterização interna**
- IV – Plano de atividades**
- V – Considerações finais**

¹ Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado em Diário da República, n.º 139, 2.ª série, de 21 de julho.

O plano de atividades implica o envolvimento dos diversos órgãos, unidades funcionais e serviços da Instituição, pois é resultado do contributo de toda a Comunidade Académica.

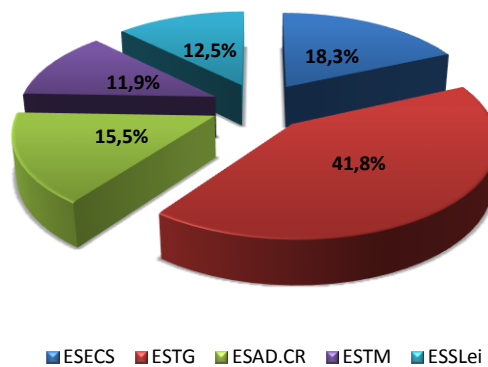
Após parecer do Conselho de Representantes da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPEiria, o *Plano de Atividades | 2016* será disponibilizado na página eletrónica da Escola.

II. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

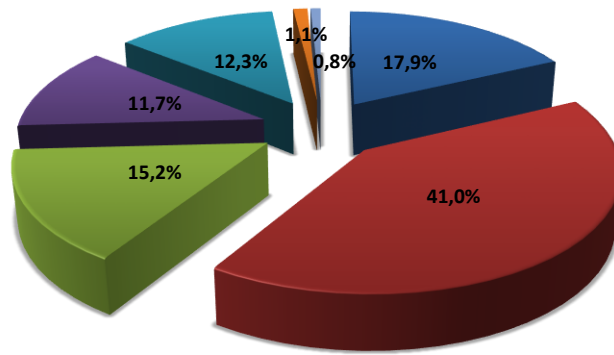
A ESTG é uma das cinco escolas integradas no IPEiria, dependendo hierarquicamente deste e da tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

A nível regional, é a maior escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo 2014/2015 os seus estudantes representaram 41,8% da população estudantil do IPEiria e 41,0% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria. Nos gráficos 1 e 2, pode observar-se a distribuição (relativa) de estudantes por estabelecimento de ensino superior do IPEiria e do distrito.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 13 de novembro de 2015.

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPEiria, em 2014/2015

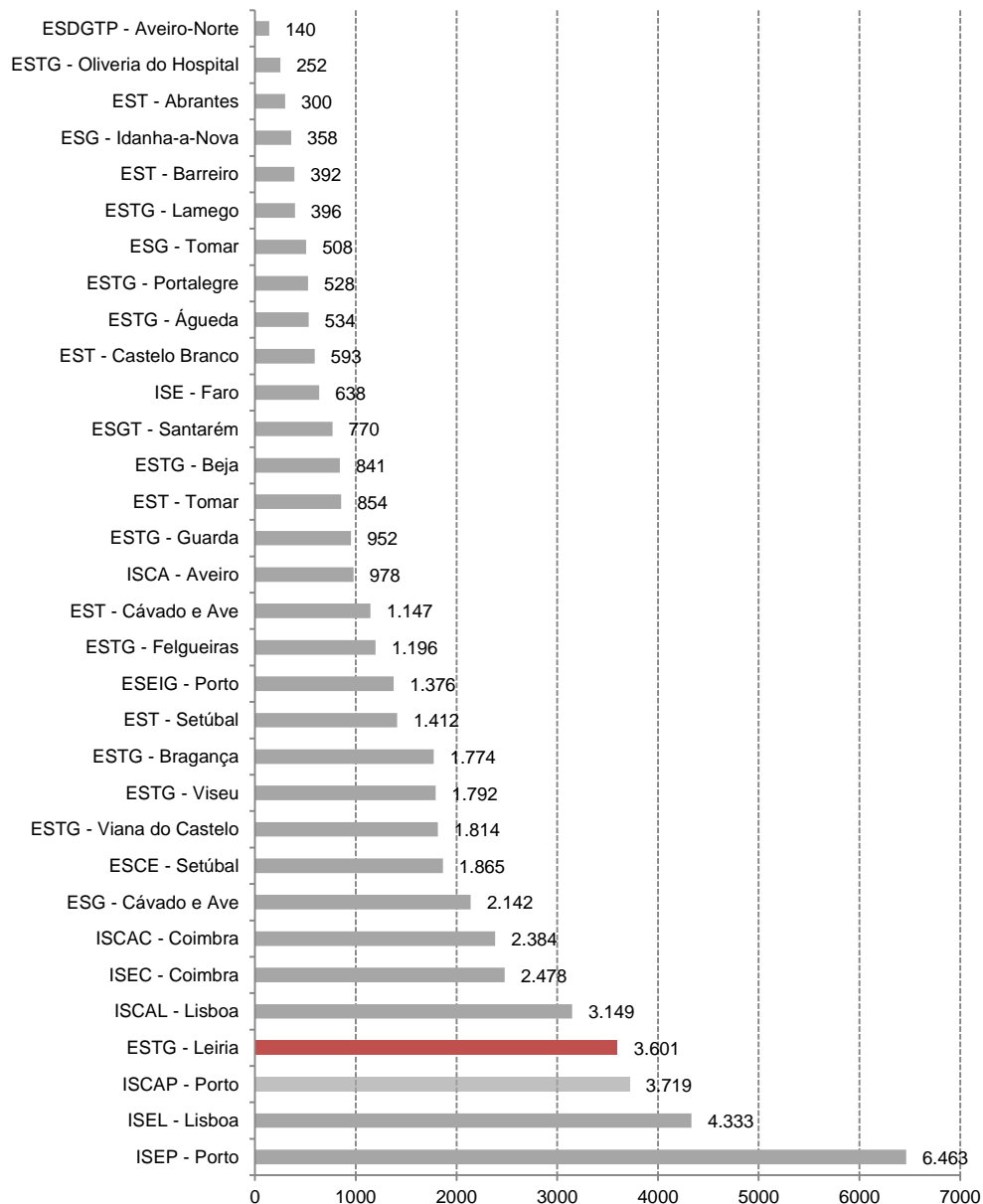


■ ESECS ■ ESTG ■ ESAD.CR ■ ESTM ■ ESSLei ■ ISLA Leiria ■ ISDOM

Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 13 de novembro de 2015.

Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2014/2015

Como se verifica no gráfico n.º 3, a ESTG, entre os estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico congéneres, apresenta-se como uma das maiores escolas a nível nacional.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 13 de novembro de 2015.

Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2014/2015

2. MEIO ENVOLVENTE

A ESTG relaciona-se, no âmbito das suas atividades, com diversas entidades, entre as quais se destacam: escolas do ensino básico e secundário, empresas e demais entidades empregadoras, ordens profissionais, instituições de ensino superior e outras de natureza regional ou nacional. Ainda que sempre existente, releva-se o quadro de crescente colaboração com Escolas, Serviços

e Unidades do Instituto consubstanciada, por exemplo, ainda que não só, na partilha de recursos e prossecução de um alargado leque de atividades conjuntas.

Cada organismo, em função da atividade que desenvolve e no âmbito da sua intervenção, deverá ter em consideração o enquadramento e o contexto em que se insere. Os fatores que mais influenciam as atividades da ESTG prendem-se com elementos de natureza política e legislativa, demográfica, tecnológica, concorrencial, económica, social e cultural, entre os quais se destacam a harmonização europeia do ensino superior, o contexto político, a redução do financiamento e a perda de autonomia, bem como o aumento da concorrência no ensino superior a nível nacional e internacional.

3. ANÁLISE SWOT

O termo *SWOT* resulta da junção de quatro elementos-chave da análise estratégica, a saber: *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*². Os campos em apreciação na análise *SWOT* da ESTG são baseados no Modelo de Excelência da EFQM - *European Foundation for Quality Management*.

	PONTOS FORTES		OPORTUNIDADES
1	Qualidade dos cursos do 1.º e 2.º ciclo ministrados, com um sistema de autoavaliação implementado, baseado nos relatórios anuais elaborados pela CCP, os quais incluem uma análise exaustiva de todos os intervenientes. Em termos de avaliação externa os cursos têm sido, na sua quase totalidade, acreditados por cinco anos sem condições pela A3ES (avaliação máxima).	1	Alargar a base de recrutamento de estudantes de 1.º e 2.º ciclo em termos internacionais (via novo estatuto do estudante internacional).
2	Empregabilidade dos diplomados na maioria dos cursos ministrados na ESTG.	2	Substituição dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) pelos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP).
3	Quantidade, diversidade e qualidade das atividades realizadas, designadamente as extracurriculares e as que envolvem entidades externas.	3	Incremento da oferta de pós-graduações, formações creditadas, formações especializadas e de atualização científica ou tecnológica ao longo da vida.
4	Quantidade de parcerias e contactos com o meio envolvente, quer com as escolas secundárias e/ou profissionais, quer com o meio empresarial.	4	Novo quadro de financiamento comunitário, que aposta na transferência de conhecimento e na cooperação com empresas.
5	Processos internos com, na sua grande maioria, uma definição clara das competências e/ou responsabilidades de cada órgão, e com um grande envolvimento de todos os membros da comunidade académica (estudantes, funcionários docentes e não docentes).	5	Expansão das atividades envolvendo entidades externas, nomeadamente em termos de ações de investigação e desenvolvimento bem como de prestação de serviços.

² Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades, Ameaças.

6	Desempenho pedagógico e qualificação do corpo docente, bem como o profissionalismo do pessoal técnico e administrativo.	6	Consolidação das práticas, internas e externas, de avaliação das atividades desenvolvidas (não sendo restrita ao cursos, mas abrangendo igualmente a investigação e os serviços).
7	Apoio a estudantes com necessidades educativas especiais.	7	Melhoramento do nosso sistema de informação (com a concretização do projeto SAMA) que permita uma articulação entre as diversas plataformas em uso no IPEiria, o que implicará um ganho significativo em termos de eficiência dos serviços e permitirá uma monitorização muito mais eficaz de todas as atividades desenvolvidas.
8	Reconhecimento da qualidade da instituição, local e regionalmente.	8	Incremento da qualidade do atendimento de alguns serviços.
PONTOS FRACOS		AMEAÇAS	
1	Ingressos e procura em alguns dos cursos ministrados.	1	Redução do financiamento decorrente do contexto socioeconómico.
2	Nível de absentismo de estudantes a atividades letivas e de avaliação, bem como de abandono escolar, com maior incidência no regime pós-laboral.	2	Diminuição do número de candidatos aos cursos do 1.º ciclo, em particular no Concurso Nacional de Acesso e nos cursos da área das tecnologias (que exijam prova específica em Matemática e em Física e Química).
3	Sistema de informação assente em plataformas que não são compatíveis nem partilham entre si a informação de uma forma automática, impossibilitando a obtenção rápida de toda a informação associada a um curso, a uma unidade curricular, a um estudante, a um docente ou a um diplomado. Este tipo de informação é, muitas vezes, fundamental para auxiliar nas principais tomadas de decisão.	3	Reorganização da rede de ensino superior e constantes alterações regulamentares e legislativas aplicáveis ao Ensino Superior e ao IPEiria.
4	Insuficiente divulgação da investigação e das prestações de serviço realizadas ao exterior.	4	Recursos humanos insuficientes para a realização de todas as tarefas administrativas implícitas ao bom funcionamento de todos os serviços afetos à ESTG.
5	Insuficiente implementação de um sistema de avaliação e monitorização que permita realizar procedimentos de melhoria contínua da qualidade dos serviços disponibilizados, bem como executar medidas de correção dos problemas detetados.	5	Necessidade de manutenção e atualização de algum equipamento laboratorial.
6	Insuficiente recolha de dados referentes às entidades empregadores e aos diplomados, bem como de instrumentos de avaliação das colaborações que a ESTG desenvolve com a comunidade.	6	Procura pelos Cursos Técnicos Superiores Profissionais e aceitação dos seus diplomados no mercado de trabalho.

Quadro n.º 1 - Análise SWOT

III. CARACTERIZAÇÃO INTERNA

A ESTG é uma instituição de ensino superior integrada no IPEiria, criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, tendo iniciado a sua atividade académica no ano letivo 1989/1990, com 100 estudantes e três cursos de bacharelato.

No início, esteve instalada provisoriamente no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, onde permaneceu até 1995. Nesse ano, a Escola foi transferida para o Campus 2 do IPEiria, onde se situa atualmente.

1. MISSÃO

*A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria é uma **instituição pública de ensino superior**, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, de **criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas**.*

*Tem como missão **formar pessoas altamente qualificadas**, numa perspectiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, **promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida**, sendo uma **força motriz de desenvolvimento regional numa perspectiva global**.*

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

2. VISÃO

Formação: *A ESTG é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.*

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: *A ESTG é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, através do apoio à*

criação, desenvolvimento e integração de/em centros e redes de investigação. A sua ação pauta-se por rigor, qualidade e transparência.

Estudantes: *A ESTG proporciona um ambiente académico atrativo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e ocupação de lugares de destaque na sociedade.*

Pessoal Docente e Não Docente: *Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.*

Organização e Gestão: *Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.*

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo: *A ESTG é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.*

Internacionalização: *A ESTG integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projetos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.*

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

3. VALORES

- **Unidade e Coesão**
- **Excelência**
- **Cidadania e Responsabilidade Social**
- **Inovação e Empreendedorismo**
- **Rigor e Transparência**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Capítulo III dos Estatutos do IPEiria estabelece o novo regime das unidades orgânicas que integra. Na secção I, artigo 59.º, estipula-se que as unidades orgânicas, onde se inclui a ESTG, são detentoras de autonomia administrativa, académica e estatutária.

Após se terem submetido, em 2009 e em cumprimento do disposto no artigo 155.º dos Estatutos do IPEiria, a homologação do Senhor Presidente os novos Estatutos da ESTG, muitas foram as alterações verificadas, quer ao nível legislativo, quer do ponto de vista de regulamentos internos, motivo pelo qual este processo não foi concluído.

Considerando que se encontra em curso uma segunda fase dos trabalhos de revisão dos Estatutos do IPEiria e que não é possível determinar a data em que os mesmos venham a ser concluídos, retomou-se o trabalho já desenvolvido de elaboração dos Estatutos desta Escola, tendo sido iniciado o respetivo procedimento em 21 de maio de 2015.

Decorrido mais de um ano de mandato, tornou-se possível apresentar o projeto de Estatutos da ESTG, refletindo uma parte significativa do trabalho anteriormente efetuado, as alterações legislativas e, bem assim, o contributo do conhecimento e da experiência da equipa diretiva.

O projeto de Estatutos reflete a atual organização do IPEiria e das suas unidades orgânicas, revistas nos próprios Estatutos do IPEiria e já implementada na ESTG, e a dinâmica que é própria desta Escola, estabelecendo as normas fundamentais da sua organização interna e do seu funcionamento, procurando a sua sistematização, clarificação e simplificação, e traduzindo-se numa análise positiva em relação aos benefícios e ao não aumento de custos face às disposições contidas nos Estatutos do IPEiria.

A orgânica funcional interna da ESTG, vigente atualmente e parte integrante do projeto de Estatutos, apresenta-se na Figura n.º 1. Tendo já terminado a fase de consulta, é objetivo da Direção a aprovação dos Estatutos da ESTG durante o ano de 2016.

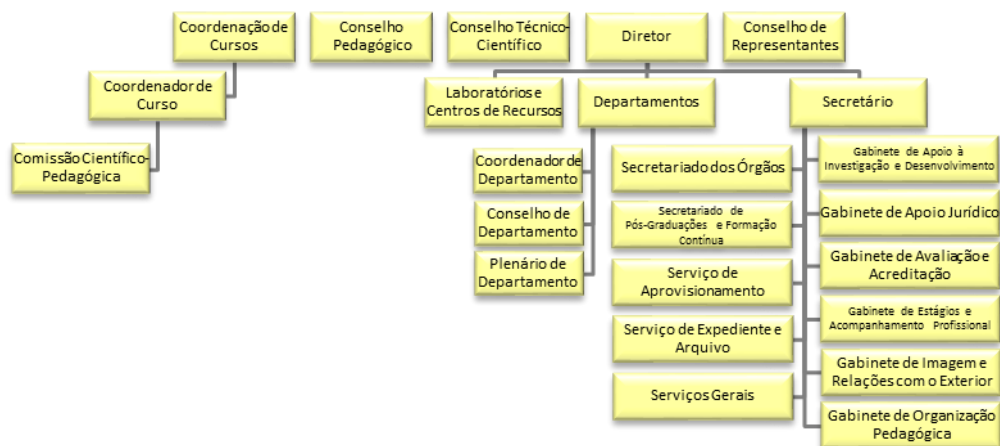


Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG³

5. FORMAÇÕES

Na ESTG, são atualmente lecionados 18⁴ cursos de licenciatura, um dos quais em parceria com a Escola Superior de Saúde, 15 cursos de mestrado, 17 Cursos de Especialização Tecnológica e 16 Cursos Técnicos Superiores Profissionais, estando também em funcionamento diversas pós-graduações e ações de formação contínua.

6. ESTUDANTES

No presente ano letivo (2015/2016), à data de 2 de dezembro de 2015, a ESTG conta com um universo de 4760 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes formações:

- 3067 estudantes em cursos de licenciatura;
- 728 estudantes em cursos de mestrado;
- 397 estudantes em cursos de especialização tecnológica;
- 487 estudantes em cursos técnicos superiores profissionais;
- 81 estudantes em cursos de formação contínua/pós-graduações;

sendo que, a 18 de março de 2015 o número de estudantes da ESTG ascendia a 4826, incluindo os cursos de especialização tecnológica.

³ Projeto de Estatutos da ESTG – 9 de novembro de 2015.

⁴ Três dos cursos de licenciatura encontram-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

7. RECURSOS

7.1 HUMANOS

7.1.1 DOCENTES

A 1 de novembro de 2015, a ESTG contava com 304 docentes⁵, perfazendo 277,15 “equivalentes a tempo integral” (ETI).

Nessa data, o corpo docente da ESTG apresentava a seguinte distribuição por categoria e por departamento:

CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	DCL	DCJ	DEA	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
Professor Coordenador	1	1	2	2	5	3	4	7	4	29
Professor Adjunto	8	8	10	9	23	42	21	26	22	169
Professor Adjunto Convidado	-	-	1	-	2	3	-	6	-	12
Equiparado Professor Adjunto	-	1	1	1	1	2	1	2	-	9
Assistente	-	-	-	-	-	2	1	1	1	5
Assistente Convidado	-	6	1	-	5	6	11	4	-	33
Equiparado a Assistente	1	8	1	5	5	9	5	9	4	47
TOTAL	10	24	16	17	41	67	43	55	31	304

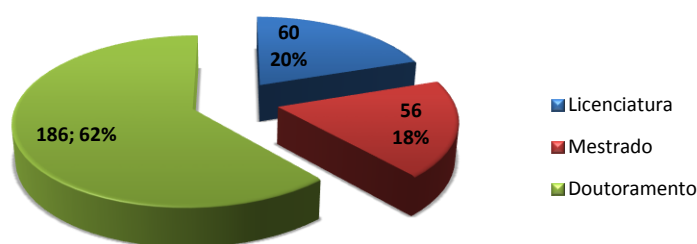
Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Quadro n.º 2 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 1 de novembro de 2015

Nota: DCL – Departamento de Ciências da Linguagem; DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas; DEA – Departamento de Engenharia do Ambiente; DEC – Departamento de Engenharia Civil; DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica; DEI – Departamento de Engenharia Informática; DEM – Departamento de Engenharia Mecânica; DGE – Departamento de Gestão e Economia; DMAT – Departamento de Matemática

No que respeita à qualificação académica do corpo docente, verifica-se o aumento do número de docentes com o grau de Doutor (186 docentes, correspondendo a 62%). No final de 2015, dez docentes da ESTG foram já aprovados em provas públicas para atribuição do título de especialista.

⁵ Não estão a ser contabilizados 10 docentes, cinco por estarem a gozar de licença sem vencimento, um por estar em mobilidade internacional e quatro por exercerem integralmente funções em outras unidades orgânicas.



Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 1 de novembro de 2015⁶

7.1.2 NÃO DOCENTES

A 1 de novembro de 2015, a ESTG apresentava ao seu serviço um total de 42 colaboradores não docentes, distribuídos por categoria conforme apresentado quadro n.º 3.

Pessoal Não Docente	Categorias	Total
Cargos Dirigentes	Secretário	1
Técnico Superior	Técnico Superior	22
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
	Assistente Técnico	8
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
Total		42

Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Quadro n.º 3 - Pessoal não docente, por categoria, a 1 de novembro de 2015

7.2 MATERIAIS E FINANCEIROS

A ESTG está inserida no *Campus 2* do IPEiria, que integra cinco edifícios afetos à Escola (Edifícios A, B, C, D e E), bem como a Escola Superior de Saúde (ESSLei), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares, uma agência bancária e uma livraria (figura n.º 2).

⁶ De referir que, para além destes, dois docentes possuem um DEA - Diploma de Estudos Avançados de Doutoramento.

A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG dispõe de diversos laboratórios (61, em 2015), dotados de equipamentos próprios das áreas técnico-científicas que visam apoiar.

No que concerne aos recursos financeiros da instituição, importa referir que, no âmbito do processo de reestruturação do IPEiria e da conseqüente perda de autonomia financeira das suas unidades orgânicas, os seus orçamentos encontram-se agregados no orçamento do IPEiria, nomeadamente no que diz respeito aos *plafonds* destinados a cobrir despesas com o pessoal e aquisições de bens e serviços correntes e de capital, bem como no que respeita à orçamentação dos valores das propinas.



Fonte: www.bing.com/maps/

Legenda:

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| 1. Edifício A (13.325 m ²) | 5. Cantina 2 (2.486 m ²) | 9. Paragem do Mobilis |
| 2. Edifício B (4.114 m ²) | 6. Edifício E (1.049 m ²) | 10. Cantina 3 (1.887 m ²) |
| 3. Edifício C (1.460 m ²),
com Agência Bancária (CGD) | 7. Edifício da ESSLei (4.753 m ²) | 11. Reprografia |
| 4. Edifício D (12.067 m ²) | 8. Biblioteca José Saramago (3.943 m ²) | |

Figura n.º 2 - Planta do Campus 2 do IPEiria

IV. PLANO DE ATIVIDADES

Neste capítulo pretende-se descrever o conjunto das atividades da Escola para o ano de 2016, apresentando-se as mesmas sob três grandes grupos:

- *Oferta Formativa e Sucesso Escolar;*
- *Dinâmica Institucional;*
- *Internacionalização.*

Para cada um deles serão apresentadas, e descritas sumariamente, as orientações estratégicas que norteiam as medidas implementadas, assim como o conjunto de ações, respetivos indicadores, e metas a alcançar em 2016.

1. OFERTA FORMATIVA E SUCESSO ESCOLAR

Orientações Estratégicas:

Adequar e reformular a oferta formativa aos novos desafios, procurando responder, por um lado, às necessidades da envolvente regional e, por outro, às novas diligências da tutela. Acomodar os novos paradigmas de formação nacionais e internacionais nos cursos de licenciatura e de mestrado, divulgando e promovendo os mesmos, será uma das grandes estratégias para afirmar os conhecimentos e as competências dos estudantes da ESTG nos panoramas regionais, nacionais e internacionais e elevar os níveis de empregabilidade dos cursos.

A coordenação e dinamização da criação dos novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais procurará alargar e diversificar a oferta formativa, com a envolvência de todos os departamentos da Escola, retratando as necessidades observadas no mercado de trabalho.

Ainda no âmbito da oferta formativa, dinamizar-se-á a oferta de pós-graduações e de ações de formação contínua, incrementando a ligação às empresas e à sociedade em geral e procurando responder às necessidades do tecido empresarial, com preponderância para o da região de influência.

Consolidar e promover ações para a captação de estudantes e para o sucesso escolar, criando uma dinâmica de atuação e valorizando o “aprender” na Escola, de modo a garantir uma formação adequada aos desafios atuais e à inserção na vida ativa. Neste âmbito, continuará a promover-se a análise sistemática e a implementação de ações de melhoria continuada no combate ao insucesso e ao abandono escolar.

Com o objetivo de captar novos estudantes, diligenciar-se-á no sentido de apoiar as ações de divulgação da oferta formativa no âmbito de contactos e parcerias estabelecidos com escolas secundárias e profissionais.

Incrementar a qualidade do ensino ministrado, divulgando e implementando medidas baseadas nos relatórios de autoavaliação de cada curso e nos resultados dos inquéritos realizados.

Desenvolver medidas para melhorar a integração de diplomados no mercado de trabalho, promovendo ligações efetivas entre empresas e organizações públicas e/ou privadas e os cursos da ESTG, através de estágios, projetos, protocolos e outros mecanismos, fomentando o contacto dos estudantes com a realidade profissional antes de terminarem o respetivo percurso académico.

A criação de bolsa de estágios extracurriculares (de verão ou em período letivo) e a organização de eventos projetos, seminários, entre outros, preferencialmente em parceria com entidades externas, serão mecanismos adotados na persecução deste objetivo estratégico.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE**LICENCIATURAS**

São atualmente ministrados na ESTG 18⁷ cursos de licenciatura, com duração de 6 semestres e 180 ECTS, a funcionar nos regimes diurno, pós-laboral e a distância, que se apresentam no quadro n.º 4.

Curso	Regime		
	Diurno	Pós-Laboral	Ensino a Distância
Administração Pública	x		
Biomecânica	x		
Ciências da Informação em Saúde (em parceria com a Escola Superior de Saúde do IPEiria)	x		
Contabilidade e Finanças	x	x	
Engenharia Automóvel	x		
Engenharia Civil	x	x	
Engenharia da Energia e do Ambiente	x		
Engenharia e Gestão Industrial	x		
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	x	x	
Engenharia Informática	x	x	
Engenharia Mecânica	x	x	
Gestão	x	x	
Informática para a Saúde	x		
Jogos Digitais e Multimédia	x		
Marketing	x		x
Proteção Civil		x	
Solicitadoria	x	x	
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	x		

Quadro n.º 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2015/2016

- ➔ A proposta de oferta formativa de cursos de licenciatura para o ano letivo 2016/2017 será remetida ao Sr. Presidente do IPEiria após discussão interna nos órgãos da Escola, envolvendo o Conselho Técnico-Científico, as Coordenações de Ciclos de Estudo e as estruturas Departamentais.
- ➔ A apresentação, às entidades tutelares, de propostas para novas formações de 1º ciclo será ponderada, relevando devidamente oportunidades detetadas e a capacidade da Escola nos seus diversos domínios. Todavia, não está prevista a abertura de novos cursos de licenciatura em 2016.

⁷ Três destes cursos encontram-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

- ↳ Não se tendo iniciado a sua lecionação no ano letivo 2015/2016, está em análise a abertura de vagas para a licenciatura em *Tradução Técnica e Empresarial*, acreditado pela A3ES, sem condições, por um período de cinco anos.
- ↳ À semelhança do que aconteceu no ano letivo 2015/2016, é expetável que não sejam disponibilizadas vagas para os cursos de *Informática para a Saúde, Proteção Civil e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde*.

MESTRADOS

No que concerne aos cursos de mestrado, estão atualmente em funcionamento 15 cursos, 10 funcionam unicamente em língua portuguesa, 3 em língua inglesa e 2 com uma turma a funcionar em língua portuguesa e outra em língua inglesa. Estes mestrados, com a duração de 2 anos, tem 120 créditos ECTS (com exceção do mestrado em Gestão que tem a duração de 3 semestres aos quais correspondem 90 créditos ECTS). A oferta formativa para o ano 2015/2016 será constituída por estes mestrados (lista presente no Quadro n.º 5).

Curso
Administração Pública
Controlo de Gestão
Engenharia Automóvel
Engenharia Civil - Construções Civas
Civil Engineering - Building Construction
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento de Produto
Engenharia da Energia e do Ambiente
Engenharia Eletrotécnica
Engenharia Informática - Computação Móvel
Computer Engineering - Mobile Computing
Engenharia Mecânica - Produção Industrial
Finanças Empresariais
Gestão
Healthcare Information Systems Management
International Business
Marketing Relacional
Product Design Engineering
Solicitadoria de Empresa

Quadro n.º 5 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2015/2016

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os cursos de especialização tecnológica (CET) são uma formação pós-secundária não superior, que confere uma qualificação do nível 5. Estão atualmente em funcionamento 17 CET, da edição 2014-2016, com um número de créditos ECTS entre 80 e 90. Todos estes cursos terão de estar finalizados até ao dia 31 de dezembro de 2016, data a partir da qual as instituições de Ensino Superior deixam de poder ministrar esta tipologia de cursos.

Curso	Edição 2014-2016	
	Diurno	Pós-Laboral
Aplicações Informáticas de Gestão	x	
Automação e Energia	x	
Condução e Acompanhamento de Obra		x
Construção e Administração de Websites	x	
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	x	
Eletrónica e Telecomunicações	x	
Energias Renováveis	x	x
Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico	x	
Gestão Ambiental	x	
Gestão da Qualidade	x	
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	x	x
Projeto de Moldes		x
Sistemas Eletromecânicos	x	
Técnicas de Gestão Comercial e Vendas	x	
Técnicas de Gestão e Comércio Internacional		x
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	x	
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	x	

Quadro n.º 6 - Cursos de Especialização Tecnológica em funcionamento na ESTG no ano letivo 2015/2016

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

De acordo com o novo enquadramento legal, as instituições de ensino superior deixaram de poder abrir novas edições de CET, estando aptas a ministrar cursos técnicos superiores profissionais (TeSP). Estes cursos, um novo tipo de formação superior não conferente de grau, são ciclos de estudos ministrados no âmbito do ensino superior politécnico e têm uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio. Têm a duração de 4 semestres letivos, sendo um o de estágio, a que correspondem 120 créditos ECTS.

Atualmente estão a ser ministrados 16 cursos TeSP, nos regimes diurno e pós-laboral, de acordo com o apresentado no quadro n.º 7

Curso	Regime	
	Diurno	Pós-Laboral
Apoio à Gestão	x	
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	x	x
Condução de Obra e Reabilitação		x
Desenvolvimento Web e Multimédia	x	x
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	x	
Energias Renováveis e Eficiência Energética	x	
Fabricação Automática	x	
Gestão dos Negócios Internacionais		x
Gestão Energética e Ambiental	x	
Programação de Sistemas de Informação	x	
Projeto de Moldes		x
Redes e Sistemas Informáticos	x	x
Serviços Jurídicos e Administrativos		x
Sistemas Eletromecânicos	x	
Tecnologia Automóvel	x	
Venda e Negociação Comercial	x	

Quadro n.º 7 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento na ESTG no ano letivo 2015/2016

- ➔ Prevê-se que sejam contemplados na oferta formativa para o ano letivo 2016/2017 três novos cursos técnicos superiores profissionais (submetidos a registo em janeiro de 2016):
 - Modelação e Sistemas de Informação do Espaço Urbano (BIM/SIG Operator);
 - Gestão da Qualidade;
 - Processos de Transformação de Plásticos.

- ➔ Prevê-se, ainda, que sejam elaborados durante o ano 2016 os documentos necessários para a submissão de novos cursos TeSP, a serem submetidos a registo de forma a poderem ser incluídos na oferta formativa no ano letivo 2017/2018. Neste momento há já dois cursos em preparação:
 - Tecnologia dos Processos Químicos e Biológicos (em parceria com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar);
 - Veículos Elétricos e Híbridos.

PÓS-GRADUAÇÕES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Atualmente estão em funcionamento na ESTG cinco pós-graduações que terão continuidade em 2016:

Curso	Edição
6 Sigma ao Nível de Black Belt	9ª
Audidores de HACCP	6ª
Fiscalidade	6ª
Informática de Segurança e Computação Forense	2ª e 3ª
Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança (em parceria com a SGS)	1ª

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 8 - Pós-Graduações em funcionamento, com continuidade em 2016

Relativamente a novas edições, prevê-se que em 2016 se iniciem as pós-graduações constantes do quadro n.º 9.

Curso	Edição
6 Sigma ao Nível de Black Belt	10ª
Estruturas	1ª
Fiscalidade	7ª
Gestão de Negócios Online	1ª
Informática de Segurança e Computação Forense	4ª
Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança	2ª
Tecnologia Médica e de Reabilitação	1ª

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 9 - Pós-Graduações previstas para 2016

↪ De acordo com as necessidades detetadas, a oferta relativa a ações de formação para 2016 encontra-se apresentada no quadro n.º 9.

Cursos de Formação	Entidades Promotoras	Duração (Horas)	N.º mínimo de formandos
Preparação para o Exame da OCC	ESTG	70	18
Ensino de Ciências Exatas	ESTG	75	14
Formações acreditadas no âmbito do Mat-Oeste	ESTG	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Bio(in)formação - Biologia com apoio de ferramentas bioinformáticas livres	ESTG	21	15
Administração de Condomínios	ESTG	<i>A definir</i>	15
Contraordenações	ESTG	<i>A definir</i>	15
Contratos Comerciais	ESTG	<i>A definir</i>	15
		166	92

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 10 - Ações de formação contínua previstas para 2016

Em termos de adequação/extensão da oferta formativa, a estratégia a adotar deverá, com envolvimento dos órgãos de gestão científica e pedagógica da Escola, ter presente não só as alterações legislativas aplicáveis, mas também, e de forma muito premente, as áreas de atuação da Escola, as necessidades das entidades empregadoras e a procura de públicos vários.

Neste âmbito e no que respeita às atividades a desenvolver no âmbito da *Oferta Formativa e Sucesso Escolar* estão planeadas as seguintes ações:

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2016

	AÇÕES	METAS	
Adequar e reformular a oferta formativa	Consolidar a atual oferta formativa de 2º ciclo	Abertura de pelo menos 14 turmas	
	Consolidar a oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	Registo na DGES de 3 TeSP Abertura de pelo menos 15 cursos	
	Dinamizar a oferta de pós-graduações	Abertura de 4 pós-graduações	
	Dinamizar a oferta de ações de formação contínua	Oferta de 4 formações creditadas Oferta de 4 cursos de formação especializada	
Captação de estudantes	Divulgar através das redes sociais das atividades desenvolvidas	+ de 9250 amigos no <i>Facebook</i>	
	Dinamizar a receção de visitas de estudantes do ensino secundário e profissional	+ de 2000 estudantes	
	Implementar medidas para a captação de estudantes com médias elevadas		Manutenção do número de Bolsas IPL Indústria
			Oferta de inscrições na Academia de Verão da ESTG/IPLeiria aos melhores estudantes de escolas secundárias da região.
	Criar um grupo de trabalho interdepartamental para a questão da divulgação da oferta formativa	2 reuniões por ano	
	Migrar a página web para o novo portal do IPLeiria	Inclusão de toda a informação relevante (por curso, por departamento e por serviço/gabinete) até ao final do ano	
Sucesso escolar	Caraterizar o abandono escolar, definindo metodologias de deteção de estudantes em risco de abandono, e reduzindo o abandono escolar	1 plano de ação	
	Acompanhar os estudantes em risco de prescrição	1 plano de ação	

	AÇÕES	METAS
Incrementar a qualidade do ensino ministrado	Avaliar os processos de ensino-aprendizagem, por parte dos estudantes, docentes e responsáveis pelas UC (via inquéritos definidos pelo Conselho Pedagógico)	80% das UC cumprirem critérios de elegibilidade para divulgação de resultados dos inquéritos realizados
	Planificar e implementar metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas às especificidades dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE)	100% das UC frequentadas por estudantes com necessidades educativas especiais identificadas
	Planificar e articular o trabalho a realizar pelos estudantes e pelos docentes	Fichas curriculares do 1.º semestre 2015/2016 aprovadas e divulgadas
	Organizar jornadas pedagógicas, seminários ou eventos similares (incluído workshops)	Pelo menos 1 evento por cada curso do 1.º ciclo
	Promover iniciativas de formação pedagógica destinada ao corpo docente	1 evento
	Promover o processo de certificação de cursos de Engenharia visando o reconhecimento com o selo EUR-ACE	2 processos iniciados + 2 cursos reconhecidos
	Aproximar os estudantes ao mercado de trabalho	Realizar estágios, projetos e trabalhos práticos em colaboração com entidades externas
Realizar visitas de estudo em contexto de trabalho		Em média, + de uma atividade por curso
Realizar palestras, conferências, e outros eventos, que visem promover o conhecimento e contacto com experiências profissionais		+ de 2 atividades por área formativa (Engenharias/Tecnologias, Ciências Empresariais e Ciências Jurídicas)
Colocar diplomados em estágio extracurricular		4 diplomados colocados
Colocar estudantes em estágio extracurricular		60 estudantes colocados
Estabelecer parcerias/programas de inserção na vida ativa		1 plano

OUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Na ESTG realiza-se também um vasto conjunto de eventos de natureza técnica, científico-pedagógica e cultural, promovidos pelas coordenações de departamentos ou cursos ou ainda por entidades externas, que complementam e contribuem para a formação de base.

- ➔ Para 2016 estes eventos consubstanciam-se em conferências, seminários, *workshops*, concursos, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, entre outros (Quadro n.º 11).

No que respeita à divulgação da oferta formativa, para além das inúmeras visitas de estudos que são recebidas e da realização, em 16, 17 e 19 de março, do *Dia Aberto da ESTG* que, na presente

edição e à semelhança do ano anterior é estendido ao sábado com o intuito de um maior e mais alargado envolvimento da comunidade, destaca-se ainda a iniciativa *Um dia@ESTG-Leiria*, onde se convidam grupos de estudantes do ensino secundário a passarem um dia na Escola como estudantes do Ensino Superior, tendo a oportunidade de conhecer o(s) curso(s) de licenciatura, ou área científica, em que tenham particular interesse, assistir às respetivas aulas, visitar salas, laboratórios, a Biblioteca e todo o *Campus*. Será também proporcionada a esses estudantes a oportunidade de realizar atividades laboratoriais, em áreas e formatos do seu interesse, tanto nas instalações desta Escola como em outros locais (respetivas escolas, saídas de campo, etc.).

Enquadrado ainda na atividade formativa da ESTG, designadamente no que respeita à articulação com agentes do ensino secundário, irão dar-se início às atividades previstas nos projetos que a Escola propôs à Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito da iniciativa *“Escolher Ciência”* e que mereceram aprovação por parte daquela (referenciados no quadro n.º 13).

Destaca-se ainda, pelo alcance e importância, a realização de mais uma edição da *Academia de Verão* da ESTG, que, para além da sempre relevante divulgação da Escola, sua atividade e oferta formativa junto de alunos finalistas do ensino secundário, serve também os propósitos de proporcionar àqueles contacto com áreas científicas do seu interesse e da sua ocupação em período de férias.

Através de todas estas iniciativas, potencia-se que os estudantes, de forma ativa e em estreita ligação com a Comunidade Académica, conheçam a realidade da ESTG, seus cursos e funcionamento.

Evento	Data
Semana da Ciência e da Tecnologia	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.ª Informática	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Engenharia Eletrotécnica	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.ª da Energia e do Ambiente	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Engenharia Mecânica	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Engenharia Civil	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Proteção Civil Civil	<i>A definir</i>
Semana com a Engenharia Automóvel – SCEA2016	<i>A definir</i>
Aula Aberta: "Projeto Uni.Network / Práticas de Responsabilidade Social nas organizações"	<i>A definir</i>

Evento	Data
Aula Aberta: "Recolha de dados por questionários e sua construção"	<i>A definir</i>
Aula Aberta: "Tratamento de dados: estudo de correlações e de relações causais entre variáveis numéricas"	<i>A definir</i>
Formação: "Normas básicas dos Eurocódigos 0 e 1"	<i>A definir</i>
Seminário: "Revestimento cerâmicos"	<i>A definir</i>
Visita de Estudo à Révigrés	<i>A definir</i>
Visita de Estudo à Secil Argamassas	<i>A definir</i>
Visita de Estudo à Assembleia da República e Museu da Presidência	<i>A definir</i>
X Conferência Jurídica	<i>A definir</i>
III Jornadas da Engenharia da Energia e do Ambiente	<i>A definir</i>
Aulas Abertas e Seminários no âmbito de UC dos respetivos cursos	Várias
Sessões de Divulgação dos Cursos nas Escolas de Ensino Secundário e Profissional	Várias
Divulgação da oferta formativa – realização de experiências laboratoriais com os alunos das escolas secundárias e profissionais	Várias
Um dia@ESTG-Leiria	Todo o ano
Campanha: "Papel por Alimentos"	Todo o ano
CiênciaLIZar - Centro de recursos para o ensino das ciências	Todo o ano
Projeto: RIOS	Todo o ano
Formação no âmbito da Academia Edunet	Todo o ano
Formação no âmbito das Academias Siemens	Todo o ano
Participação na Campanha: "Mil Brinquedos Mil Sorrisos"	Todo o ano
Projeto: MITO	Todo o ano
Formação no âmbito do departamento de Matemática de docentes do Ensino Básico e Secundário	Todo o ano
Dinamização da Academia Microchip	Todo o ano
Dinamização do Clube de Eletrónica do DEE	Todo o ano
Participação das equipas FStudentIPLeiria e 4LTrophy em vários eventos, nomeadamente feiras e exposições, sobre a temática automóvel.	Todo o ano
Visita de Estudo à REN Armazenagem S.A.	2º semestre de 2015/2016
Visita de Estudo à SOFIMA	2º semestre de 2015/2016
Visita de Estudo à Schaeffler Portugal	2º semestre de 2015/2016
Visita de Estudo à Valsteam ADCA Engineering, S.A.	2º semestre de 2015/2016
Formação em SIG e BIM	2º semestre de 2015/2016
Visita de Estudo ao ITECONS, em Coimbra	2º semestre de 2015/2016
Visita ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa	2º semestre de 2015/2016
Visita de estudo ao Laboratório de Nanotecnologia	2º semestre de 2015/2016
Visita de estudo à SPAL	2º semestre de 2015/2016
Workshop: "Elaboração de CV em português e inglês"	2º semestre de 2015/2016

Evento	Data
Workshop: "Small Talk: comunicação informal em inglês"	2º semestre de 2015/2016
Workshop: "Embraiagens - Funcionamento - Diagnóstico - Técnicas especiais de reparação e montagem"	janeiro
Workshop: "Porque caiem uns edifícios e outros não?"	janeiro
Participação na Feira: "Salão dos Campeões" - Exposalão, Batalha	janeiro/fevereiro
Jornadas de Engenharia Eletrotécnica e Computadores	março
Seminário: "Lubrificantes"	março
Jornadas Pedagógicas de Engenharia Civil	março
Tertúlias do Cinema e do Direito	7 de março, 4 de abril e 2 de maio
XXII Conferência de Fiscalidade e Contabilidade	10 de março
Dia Aberto 2016	16, 17 e 19 de março
3ª Lan Party Secundário	18 e 19 de março
VI Jornadas de Direito do Consumo	17 de março
Conferência: "Encontro Nacional - Segurança Rodoviária"	19 de março
Celebração do Dia Mundial da Água	22 de março
Seminário: "Vidros para veículos"	abril
Seminário de Coaching e Teambuiding	abril
Seminário de Organização e Gestão do Marketing Relacional	abril
Seminário de Marketing de Serviços e do Turismo	abril
Formação: "Série sobre Eurocódigos Estruturais: Projeto de Estruturas de Aço de Acordo com o Eurocódigo 3"	abril
Ciclo de Debates / Intercâmbio Luso-Belga	abril
Visita de Estudo ao Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo	abril
XV Conferência Anual de Marketing	13 de abril
V Jornadas de Biomecânica	13 de abril
Projeto Internacional: "Accounting for Sustainability"	18, 19 e 20 de abril
Participação no evento: "Capital Jovem da Segurança Rodoviária de 2016"	maio
Palestra: "Rolamentos - SKF"	maio
Aula Aberta: "Mendeley - utilização em trabalhos de investigação"	maio
Aula Aberta: "B-ON e pesquisas bibliográficas"	maio
XXI Conferência de Gestão / IV Conferência de Controlo de Gestão	maio
Seminário e-Marketing	maio
Seminário de Estratégia da Marca	maio
Seminário de Comunicação Integrada de Marketing	maio
Formação: "Massive Online Open Course (MOOC) - climate changes and multiple risks impacts on urban and suburban building"	maio
Conferência: "Reabilitação e reforço de estruturas e construções"	maio
Saídas de Campo no Campus 2 e sua envolvimento, no âmbito da UC de Geologia da Engenharia	maio
Ciclo de Workshops - Investigação em Engenharia Automóvel na ESTG	maio/junho
Participação no Festival Nacional de Robótica 2016	4 a 8 de maio

Evento	Data
Participação no XI ENESOL - Encontro Nacional de Estudantes de Solicitadoria	5 a 7 de maio
Formação: "Introdução ao uso do programa Abaqus"	junho
Celebração do Dia Mundial do Ambiente	5 de junho
Ciência Viva no Laboratório	julho
Academia de Verão da ESTG	julho
Ação de Geologia no Verão: "À Descoberta da Encosta do Castelo de Leiria"	julho
Ação de Geologia no Verão: "Os mistérios das rochas de construção da ESTG"	julho
9ª Edição do Mat-Oeste: "Matemática e o Futuro"	8 de julho
8ª Edição do Prémio Pedro Matos	8 de julho
Ação de Geologia no Verão: "Os mistérios das rochas de construção da cidade de Leiria"	agosto
Workshop: "Correias de Distribuição e Sistemas Auxiliares - Funcionamento - Diagnóstico - Técnicas especiais de reparação e montagem"	2º semestre de 2016
Workshop: "Tecnologia híbrida Toyota"	2º semestre de 2016
Realização de Atividades como o "FIQUITEC" em escolas do ensino secundário	2º semestre de 2016
Formação de Curta Duração: "Método dos Elementos Finitos"	2º semestre de 2016/2017
Evento: "Leiria Sobre Rodas", em parceria com a Câmara Municipal de Leiria, o Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria e algumas empresas	setembro
Seminário: "Ambientação ao Moodle"	setembro
Seminário: "Pesquisa na B.On e em repositórios nacionais"	setembro
Seminário: "Mendeley"	setembro
Seminário: "Tendências e Desafios da Gestão: Partilha de Conhecimento e Experiências"	outubro
2º Seminário: "Caracterização do Património Edificado: conhecer para intervir"	outubro
VIII Congresso Internacional de Ciências Jurídico-Empresariais	28 de outubro
Semana da Ciência e Tecnologia 2016	novembro
Fórum: "Desporto automóvel", em parceria com o Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria	novembro
Participação na Feira: "Expotransportes e Mecânica"- Exposalão, Batalha	novembro
Visita de Estudo à BorgWarner, em Valência	novembro
Seminário: "Marketing de Convergência: Partilha de Conhecimento e Experiências"	novembro
POLISIG 2016	novembro
Workshop: "Cor, Minerais e Luz", no âmbito da Semana da Ciência e Tecnologia	novembro
Visita de Estudo à Electrofer	novembro
Visita de Estudo à Feira EMAF - Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria, na Exponor	23 a 26 de novembro
Workshop: "Sistemas e técnicas de otimização eletrónica de motores - Hardware, software e reprogramação de unidades de comando"	novembro/dezembro
VI Jornadas de Marketing Relacional	dezembro
IV Ciclo de Aulas Abertas "Reflexos da Administração Autárquica"	dezembro
Seminário: "Gestão por Processos: Partilha de Conhecimento e Experiências"	dezembro

Nota: Neste quadro apresenta-se, apenas, uma seleção de alguns dos eventos previstos para 2016.

Quadro n.º 11 - Atividades a realizar em 2016

2. DINÂMICA INSTITUCIONAL

Orientações Estratégicas:

Promover a valorização de todos os colaboradores da comunidade ESTG, propiciando a equidade e a transparência nos procedimentos e valorizando a interação do corpo docente com instituições e organismos nacionais e internacionais.

Fomentar um relacionamento próximo com os diferentes constituintes da comunidade académica, estimulando o trabalho em equipa, a motivação e a promoção do reconhecimento.

Promover a agilização de processos, simplificando e clarificando os procedimentos, otimizando os recursos e implementando medidas que visem o melhoramento da comunicação entre os diversos órgãos de gestão.

Incrementar as atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), potenciando as atividades com financiamento externo, a nível nacional e internacional, e definindo medidas de apoio e condições de integração e criação de valor acrescentado destas atividades.

Na persecução deste objetivo, está a integração de estudantes em atividades de I&D, a dinamização e promoção de projetos interdepartamentais e em parceria com outras instituições nacionais e internacionais e a promoção de candidatura a prémios científicos e de inovação.

Atualizar a regulamentação de interação com o exterior, contribuindo para a definição de um regulamento de prestações de serviços ágil e flexível, de modo a incentivar colaborações mais profícuas com o exterior.

Aumentar a cooperação com as atividades estudantis, apoiando a organização e promoção de atividades curriculares e extracurriculares e a cooperação com antigos estudantes, integrados no tecido empresarial e na sociedade.

Incrementar a participação na sociedade, incitando o envolvimento da Escola e de toda a comunidade académica em atividades cívicas e culturais, promovendo a integração e a participação ativa na sociedade.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Diversos docentes da ESTG integram Unidades de Investigação da Instituição, bem como delegações locais de outros laboratórios e entidades, conforme informação constante no quadro n.º 12.

	ESTG	Campus 5	Centro Empresarial da Marinha Grande
Centro de I&D ⁸	x		
ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial			
<i>Dekra Portugal Expertises</i> – Peritagem Automóvel, S.A.			
CIEJ - Centro de Investigação em Estudos Jurídicos			
CIGS – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade			
CIIC – Centro de Investigação em Informática e Comunicações			
INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias			
IT – Instituto de Telecomunicações			
Pólo do Laboratório Associado LSRE/LCM (em parceria com a FEUP)	x ⁹		
Delegação do INESC Coimbra – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra ¹⁰		x	
CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto			x
CIPSE - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos		x	
<i>globADVANTAGE</i> – <i>Center of Research on International Business & Strategy</i>		x	

Quadro n.º 12 - Unidades de Investigação

Salienta-se ainda a participação de docentes da ESTG em outras unidades de investigação externas à Instituição.

PROJETOS DE I&D DE ÂMBITO NACIONAL

- ➔ No que concerne aos projetos de I&D de âmbito nacional em que a Escola é instituição parceira, pretendem-se desenvolver, em 2016, os projetos constantes no quadro n.º 13.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
Ação de formação Programador C#	ESTG/IPLeiria; IEFP	IEFP

⁸ O Centro de I&D funciona no Edifício C e conta com as delegações de instituições de I&D com as quais foram estabelecidos protocolos de cooperação.

⁹ A funcionar também na ESTM.

¹⁰ Encontra-se em análise a possibilidade de as atividades desta unidade de investigação passarem a decorrer no *Campus 2*.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
<i>Accreditação para certificação de manuais escolares da disciplina de Matemática A dos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade dos cursos científico-humanísticos do Ensino Secundário - 4.ª candidatura - Direção-Geral de Educação</i>	ESTG/IPLeiria; Colégio João de Barros	ESTG/IPLeiria
Accreditação para Certificação de Manuais Escolares da disciplina de Português dos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade dos cursos científico-humanísticos do Ensino Secundário - 7.ª candidatura - Direção-Geral de Educação	ESTG/IPLeiria; Escola Secundária Rodrigues Lobo	ESTG/IPLeiria
Ciência Viva no Laboratório 2016	ESTG/IPLeiria	Ciência Viva
Ciência Viva no Verão 2016	ESTG/IPLeiria	Ciência Viva
Clube Blon	ESTG/IPLeiria	ESTG/IPLeiria
Cooperação com o Centro Hospitalar de Leiria	ESTG/IPLeiria; Centro Hospitalar de Leiria	Portugal 2020
Homer Kit Care - Sistema de Estabilização de Maca	ESTG/IPLeiria; ADAI (Delegação de Leiria); Pólos de Bem-Estar, Lda.	Exército Português – Ministério da Defesa Nacional
Projeto de Eficiência Energética aplicado a Unidades de Saúde do ACeS - Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral	ESTG/IPLeiria; ACeS Pinhal Litoral – Agrupamento de Centros de Saúde; INESCC	Portugal 2020
<i>RIOS</i>	ESTG/IPLeiria; ASPEA; APG; LPN; FEUP	ASPEA
<i>Semana da Ciência e Tecnologia 2016</i>	ESTG/IPLeiria	Ciência Viva
SIMPLES - Sistemas de Interface Multi Plataforma para Lidar com Entretenimento Sofisticado	ESTG/IPLeiria; Tech4Home	Portugal 2020

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 13 - Projetos de I&D de âmbito nacional a desenvolver em 2016

Um número significativo de docentes da Escola colabora em diversos projetos coordenados por outras instituições.

- ➔ Em 2016 prevê-se ainda o desenvolvimento de outros projetos de I&D de âmbito nacional com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no quadro n.º 14.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
3D-SERVICIS – Scalable Error Resilient 3D Holographic Video Coding for Immersive Systems	IT-Lisboa	FCT - Projetos IC&DT
A inovação social nos domínios financeiro, tributário e da segurança social em Portugal	CEDIS/FD/UNL	FCT - Projetos IC&DT

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
Benchmarks for High-resolution Mobile Radiowave Propagation Models	IT; Universidade Sul de Gales (Reino Unido); Universidade de Vigo (Espanha)	FCT - Projetos IC&DT
Dinâmica empresarial e as restrições financeiras	a)	a)
Geometrix	CIDMA/UA	FCT
HETCOP - Joint Cooperative and Cognitive Strategies for Heterogeneous Wireless Systems	IT-Aveiro	FCT - Projetos IC&DT
LETSREAD – Automatic assessment of reading ability of children	IT-Coimbra	FCT - Projetos IC&DT
MEDICOMP – Spatiotemporal compression of volumetric medical image	IT-Coimbra	FCT - Projetos IC&DT
PEER3D	IT-Coimbra	FCT - Projetos IC&DT
Prometeo	UFA	Senescyt; UFA
Ray Bam - Ray trace based model for micro- and millimeter-wave propagation through vegetation	IT-Coimbra	IT
Ray trace based model for micro- and millimeter-wave propagation through vegetation	IT; Universidade de Vigo (Espanha)	FCT - Projetos IC&DT
RF transparency control of building wall structures in the Iberian context.	IT; Universidade de Vigo (Espanha)	FCT - Projetos IC&DT
VLCLighting - Visible Light Communications for LED based Public Lighting Systems	IT-Aveiro	FCT - Projetos IC&DT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Informação indisponível.

Quadro n.º 14 - Projetos de I&D de âmbito nacional, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2016

De salientar que um grande número de docentes da Escola se encontra ainda envolvido em projetos de investigação, tanto no âmbito dos respetivos trabalhos de formação avançada, como no âmbito de projetos de fim de curso (licenciatura) e projetos/dissertações de mestrado.

- No que respeita a publicações, pretende-se efetuar a publicação, em formato eletrónico, do *Anuário Científico de 2014 e de 2015*.

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O IPLeiria, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG.

↳ Durante o ano de 2016 prevê-se o início ou a continuação do desenvolvimento das seguintes bolsas de investigação, com a colaboração e orientação científica de docentes da ESTG:

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PServ de I&D em que se insere	Duração a)
BIC	b)	Desenvolvimento e construção de 10 de Interfaces Digitais para Comunicações de Rádio Seguras.	Apoio Técnico ao Exército no âmbito do projeto COMSAF Comunicação Segura em Redes de Tiro sem Fios	3 meses
BIC	b)	Mitigação de emissão de radiação em dispositivos eletrónicos. Relatório com medidas a tomar para minimizar a radiação dos dispositivos testados.	Prestação de serviços para realização de testes de compatibilidade eletromagnética em Câmara Anecoica	3 meses
BIC	b)	Desenvolvimento de estudos de fiabilidade das redes AT/MT da EDP Distribuição.	Estudos de fiabilidade das redes AT/MT	5 meses
BTI	b)	Desenvolver no bolseiro conhecimentos sobre sistemas de comunicação em veículos e de desenvolvimento de produto envolvendo a associação de múltiplas tecnologias, com aplicação ao teste de motores de combustão interna.	Desenvolvimento de Interface de comunicação para motores de veículos pesados	10 meses
BI	Catarina Gomes Santos	Determinação da população abrangida, avaliação de alterações de comportamentos e do nível de reconhecimento alcançado pela Valorlis em resultado do projeto, avaliação do desvio de deposição em aterro alcançado.	“Avaliação da compostagem doméstica e cálculo do desvio de deposição em aterro alcançado” - Valorlis, SA.	6 meses
BII	João Miguel Vieira de Sousa	O candidato, no fim da bolsa, deverá ter dominado tecnologias relacionadas com o uso e programação de placas de desenvolvimento baseadas em microcontroladores, com o uso em robótica de sensores e atuadores elétricos, com o desenho mecânico e maquinação assistidos por computador e com a função, programação e utilização de um robot industrial.	Desenvolvimento de um Robô articulado didático	10 meses
BIC	Paulo Renato Marques Cardoso	O candidato, no fim da bolsa, deverá ter dominado tecnologias relacionadas com o uso e programação de placas de desenvolvimento baseadas em microcontroladores, com o uso em robótica de sensores e atuadores elétricos, com o desenho mecânico e maquinação assistidos por computador e com a problemática de projeto de sistemas eletromecânicos para utilização em contexto museológico.	Desenvolvimento Módulos Expositivos em Áreas Científicas Diversas	6 meses
BI	Vera Mónica Carreira Baptista	Determinação da população abrangida, avaliação de alterações de comportamentos e do nível de reconhecimento alcançado pela Valorlis em resultado do projeto, avaliação do desvio de deposição em aterro alcançado.	“Avaliação da compostagem doméstica e cálculo do desvio de deposição em aterro alcançado” - Valorlis, SA.	6 meses

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Inclui eventuais prazos de renovação da bolsa.

b) Processo de atribuição de bolsa em curso.

Quadro n.º 15 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2016

Não obstante as bolsas de investigação atribuídas pelo Instituto, é de relevar que são atribuídas a estudantes da ESTG bolsas financiadas por outras entidades, cujo trabalho se desenvolve na Escola e com a orientação dos respetivos docentes.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- No respeitante a prestações de serviços, prevê-se a realização, em 2016, das constantes no quadro n.º 16

Designação	Entidade
Apoio Técnico para o projeto COMSAF - Comunicação Segura em Redes de Tiro sem Fios - Item 01_2015 - CINAMIL - 2015	CINAMIL
Assessoria científica para Museu e Arquivo Municipal na cidade	Câmara Municipal de Porto de Mós
Auditorias e Consultoria na Área Automóvel	IPAC
Avaliação da compostagem doméstica e cálculo do desvio de deposição em aterro alcançado	VALORLIS - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.
Avaliação e certificação de manual escolar novo para a disciplina de Português do 11.º ano, para o ano letivo de 2016/2017	Areal Editores
Consultadoria para o Projeto “Extintor Ultraleve” - Vale I&D	MR Martins & Reis
Consultoria em certificação CE de máquinas e equipamentos metalomecânicos	Fravizel
Consultoria para o projeto COMSAF - Comunicação Segura em Redes de Tiro sem Fios - Item 02_2015 - CINAMIL - 2015	CINAMIL
Cooperação entre a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o Instituto Politécnico de Leiria (IPL): perícias em processo penal	Procuradoria-Geral da República
Desenvolvimento de Jogo Didático para Módulo Expositivo - Consórcio Porque Somos Como Somos	Centro de Ciência Viva de Estremoz
Desenvolvimento de uma aplicação mobile que permita a consulta e atualização de informação armazenada num sistema ERP	HES - Sistemas Informáticos
Elaboração de parecer técnico, Rua de S. Miguel, n.º 153, Leiria	Servoliz - Gestão de Condomínios, Lda.
Estudo de Conceção Funcional da Circulação Interna – Complexo Industrial da Roca, Ponte da Madalena	ROCA
Estudo de Tráfego para o Complexo Industrial de Racentro - Fábrica de Rações do Centro, S.A, Aroeira, Monte Redondo - 2015	Racentro - Fábrica de Rações do Centro
Desenvolvimento de motor em Chassi de kart - Vale I&D	EUROINDY
Formação em iOS	DIGIPRO ACADEMY
Formação sobre Diretiva Máquinas	Ordem dos Engenheiros
Perícia a veículo	Comarca de Lisboa Oeste
Perícia a veículo	Comarca de Coimbra
Perícia a veículo	Comarca de Braga (Fafe)
Perícia a veículo	Tribunal Judicial da Comarca de Leiria
Prestação de serviços de consultoria de investigação e desenvolvimento na área de Engenharia Mecânica - Projeto em copromoção	Fravizel

Designação	Entidade
Prestação de serviços de consultoria em Engenharia Mecânica	Neológica - Comércio Internacional Lda.
Prestação de serviços de consultoria em Engenharia Mecânica	FMPS - Fabricação de Moldes e Prestação de Serviços, Lda.
Prestação de serviços laboratoriais para I&DT empresarial	Bruno Fonseca e Pedro Luís
Processo n.º 2791/12.7TBFIG	Comarca de Coimbra - Figueira da Foz
Projeto Banco de Ensaios para Motores	Diamantino Perpétua & Filhos
Projeto I&D HiPerformWall	Lena Engenharia e Construções, SA/Vigobloco, Pré-Fabricados, SA
Realização de Parecer sobre Acidente de Viação	Comarca de Leiria
Realização de perícia	Comarca de Coimbra
Realização de perícia	Comarca de Leiria - Pombal
Realização de perícia	Comarca de Leiria - Pombal
Relatório Geotécnico - Município da Batalha - 2015	Sónia Cerejo

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 16 - Prestação de serviços prevista para 2016

ÓRGÃOS DE GESTÃO

→ Em 2016 estão previstas as seguintes reuniões dos órgãos colegiais de gestão da Escola:

Órgãos de Gestão	N.º de Reuniões	
Conselho Pedagógico	Plenário	15 a 20
	Comissão Permanente	8 a 12
Conselho Técnico-Científico	Plenário - ordinárias	6
	Plenário - extraordinárias	20 a 25
	Comissão Permanente	30 a 35
Conselho de Representantes		4

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes.

Quadro n.º 17 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2016

→ No âmbito de atuação do Conselho Técnico-Científico estão previstas as seguintes atividades:

- aprovação e acompanhamento da distribuição de serviço docente;
- aprovação das propostas de contratação de pessoal docente especialmente contratado;
- planeamento e pronúncia sobre a criação de novos ciclos de estudos;

- proposta de composição de júris de provas e de concursos Académicos;
- emissão de parecer sobre júris dos concursos especiais e de mudança de curso, reingresso e transferência (MCRT);
- pronúncia sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais;
- creditações de unidades curriculares no âmbito dos concursos especiais;
- creditações de unidades curriculares no âmbito de processos de mobilidade internacional;
- pronúncia sobre a revisão de planos de estudos;
- pronúncia sobre a definição de vagas para os cursos de 1º e 2º ciclos;
- aprovação dos programas das unidades curriculares e respetivos responsáveis;
- aprovação das unidades curriculares de opção, em funcionamento no ano letivo 2016/2017;
- pronúncia sobre as condições de admissibilidade aos cursos de 2º ciclo;
- emissão de parecer sobre calendário escolar de 2016/2017;
- emissão de pareceres sobre a nomeação dos coordenadores de curso;
- emissão de parecer sobre os relatórios anuais de avaliação dos cursos;
- emissão de pareceres sobre pedidos de participação em eventos científicos de curta duração, designadamente congressos, seminários, colóquios e eventos análogos;
- pronúncia sobre os pré-requisitos exigidos para a candidatura à matrícula e inscrição de estudantes;
- proposta de alteração ao elenco das provas de ingresso;
- definição de condições de acesso ao Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público;
- emissão de parecer sobre as candidaturas de estudantes titulares de curso do ensino secundário estrangeiro;
- avaliação do desempenho dos docentes;
- elaboração do anuário científico relativo a 2014/2015
- eventual participação na revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes (RADD);
- colaboração com os diferentes órgãos da Instituição;
- pronúncia sobre todos os processos em que tal seja solicitado.

- ↳ No âmbito de atuação do Conselho Pedagógico estão previstas as seguintes atividades:
- analisar os efeitos (mormente ao nível da assiduidade dos estudantes) da implementação do Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da ESTG, em articulação com as comissões pedagógicas de curso;
 - apreciar os relatórios anuais de avaliação dos cursos de 1º e de 2º ciclo em funcionamento na ESTG;
 - apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias. Tentar-se-á calendarizar ações de formação pedagógica para os docentes;
 - analisar os resultados dos inquéritos de desempenho pedagógico, relativos ao ano letivo 2015/2016, e propor as medidas corretivas adequadas;
 - avaliar o desempenho pedagógico dos docentes da ESTG, nos termos previstos na lei e no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do IPLeiria;
 - colaborar com os diferentes órgãos da instituição, na medida das necessidades destes e das competências do Conselho Pedagógico;
 - exercer as competências constantes no regimento do órgão, estatutos do IPL, Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior e demais legislação aplicável.
- ↳ No âmbito de atuação do Conselho de Representantes estão previstas as seguintes atividades:
- apreciar o Relatório de Atividades 2015;
 - apreciar o Plano de Atividades 2016;

INFRAESTRUTURAS

- ↳ Ao nível das infraestruturas e dos equipamentos irá a ESTG, dependente da aprovação do respetivo investimento, considerar desenvolver as seguintes intervenções:

Local	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Edifício A	Remodelação da Instalação de AVAC: Climatização dos gabinetes G1.1 a G1.7	27.500,00 €	2
	Reparação de infiltração junto ao Gabinete G 0.5 - 17	20.000,00 €	1
	Requalificação da rede pluvial das torres 1, 2 e 3 do edifício A	50.000,00 €	1
	Remodelação da Instalação de AVAC: Climatização de laboratórios	50.000,00 €	1
	Reparação de fachadas exteriores e tapamento de fissuras	30.000,00 €	3
	Afetação do espaço AR 0.3 a armazenamento geral	200,00 €	1
	Requalificação e afetação do espaço AR 0.1 a armazenamento de material para abate	2.500,00 €	1
	Criação de novo Laboratório de Apoio Informático/alteração do Laboratório de Projeto Informático	0,00 €	1
	Requalificação do AR 0.6 para utilização pela AE-ESTG	0,00 €	1
	Criação de Laboratório para a área de Biomecânica	8.000,00 €	1
	Reparação dos gradeamentos de acesso ao edifício	2.200,00 €	1
	Remodelação da Sala de Projeto de Moldes	2.000,00 €	1
	Pinturas interiores	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	Várias
Edifício B	Requalificação de passeios e sistemas de drenagem pluvial, na fachada do Edifício B	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	2
	Intervenção nas caleiras da cobertura do Edifício B e espaços afetados	18.000,00 €	1
	Intervenção na rampa de acesso ao Edifício B	1.000,00 €	1
Edifício C	Intervenção paredes e tetos do edifício no espaço utilizado pela AE	5.400,00 €	1
	Pintura e requalificação do exterior	40.000,00€	3
	Requalificação do espaço interior e criação de zonas de trabalho e serviços partilhados	4.000,00 €	1
Edifício D	Criação de zona laboratorial para a área de Jogos Digitais e Multimédia	30.000,00 €	1
	Divisão do espaço no Laboratório de Hidráulica: divisória em gesso cartonado, teto falso e rodapé.	2.000,00 €	1
	Libertação da sala DS -1.11 do material armazenado e destinado a abate e respetiva requalificação	3.500,00 €	1
	Intervenção na cobertura do edifício para correção de infiltrações	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	1
	Instalação de sistema de controlo de acessos ao edifício, com base em cartões RFID	500,00 €	1
Campus	Instalação de rega automática nas floreiras dos edifícios A, C e E	2.400,00 €	3
	Instalação de sistema de monitorização de consumos de energia elétrica, gás e água	2.000,00 €	1
	Requalificação da sinalética vertical e horizontal das vias	2.000,00 €	1
	Pavimentação do parque de estacionamento	43.000,00 €	3
	Colocação de pré-filtros nos contadores de água de todos os edifícios, de forma a proteger interiormente os equipamentos.	2.000,00 €	3

Quadro n.º 18 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2016

Local Afetação	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Vários	Equipamento informático para apoio a atividades letivas em laboratório e para a criação de dois novos laboratórios de apoio informático	50.000,00 €	1
	Aquisição de projetores de vídeo para instalação em salas de aula e substituição de projetores dos auditórios	7.000,00 €	1
	Aquisição de telecomandos universais para salas de aula com projetores	400,00 €	1
	Reparação e substituição de componentes em projetores de vídeo	1.500,00 €	1
	Equipamento audiovisual para GIRE	1.500,00 €	1
	Quadros brancos, estrados e mobiliário para novas salas de aula	<i>A estimar pela DST do IPLeiria</i>	1
Cursos	Equipamentos para laboratórios da ESTG	50.000,00 €	Várias
	Componentes consumíveis para atividades letivas dos cursos da ESTG	30.000,00 €	Várias

Quadro n.º 19 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2016

Relativamente à *Dinâmica Institucional* e, conseqüentemente, às ações com vista à incrementação das atividades de investigação e desenvolvimento, à interação e cooperação com a comunidade académica e com a envolvente socioeconómica estão programadas as seguintes atividades:

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2016

	AÇÕES	METAS
<i>Atualização dos estatutos da ESTG/IPLeiria</i>	Elaboração de proposta, consulta pública e homologação dos novos estatutos da ESTG/IPLeiria	Entrada em vigor em 2016
<i>Promover a valorização de todos os colaboradores da comunidade ESTG</i>	Promover o reforço de competências e atualização de conhecimentos dos colaboradores	2 iniciativas
	Implementar procedimentos de acompanhamento dos colaboradores no âmbito das funções exercidas e dos objetivos	1 ação
	Promover a formação do pessoal docente e não docente em áreas transversais (<i>soft skills</i>)	1 ação
	Colaborar e promover as iniciativas lúdico socializantes promovidas pelo pessoal não-docente	2 iniciativas
<i>Promover a agilização de processos</i>	Fomentar o acesso a pós-graduações e formações especializadas ministradas pela ESTG	3 colaboradores
	Continuar a promover metodologias para acompanhamento contínuo de despesas de funcionamento e recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros)	1 plano
	Implementar sistema de reporte de informação académica aos órgãos da Escola	1 plano

	AÇÕES	METAS
<i>Incrementar as atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D)</i>	Estimular a participação de estudantes de 1º e 2º ciclo em atividades de I&D	20 bolsеiros envolvidos
	Promover ações de divulgação, na comunidade docente da ESTG, dos programas de financiamento disponíveis	2 sessões
	Organizar equipas multidisciplinares no desenvolvimento de determinados projetos	2 ações
	Criar mecanismos de discriminação positiva para a produção científica	1 plano
	Promover a divulgação/visibilidade da investigação desenvolvida	2 ações de divulgação
	Organizar eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da Escola no exterior	2 eventos
	Promover o acesso às instalações e melhorar as condições de trabalho do Edifício de Investigação e Transferência de Conhecimento da ESTG (Edifício C)	1 proposta
<i>Incrementar a prestação de serviços ao exterior</i>	Estabelecer incentivos à I&D através da atribuição de prémios	Criação de um prémio
	Criar incentivos internos para a participação de docentes na prestação de serviços desenvolvidos pela ESTG	1 incentivo
	Criar ou participar na organização de eventos que promovam o contacto com os empregadores e a prestação de serviços ao exterior	2 eventos
<i>Participar na atualização da regulamentação de interação com o exterior</i>	Aumentar o número de projetos de estudantes realizados em parceria com empresas ou entidades externas	Incremento de 15%
	Apoiar iniciativas de participação de docentes em atividades relacionadas com o ambiente empresarial, para atualização e transferência de conhecimento e tecnologia	1 plano
<i>Aumentar a cooperação com as atividades estudantis</i>	Envolver estudantes de anos avançados, núcleos e estudantes delegados nos processos de acolhimento e de construção do conhecimento	1 atividade por curso
	Fomentar a organização de eventos com ligação ao público em geral (aulas abertas, workshops, conferências, seminários)	10 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).
<i>Incrementar a participação na sociedade</i>	Dinamizar atividades envolvendo a comunidade académica da ESTG e a sociedade civil	3 atividades
	Desenvolver programas para a cidadania, com vista ao contacto próximo com a população	5 ações de cidadania
<i>Incrementar o contacto com antigos estudantes</i>	Caraterizar o percurso profissional / académico dos antigos estudantes	Aplicação de questionário em articulação com o IPLeiria

	Aferir as necessidades de formação dos antigos estudantes	Aplicação de questionário em articulação com o IPEiria
	Potenciar a participação em aulas/palestras/seminários, para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes	2 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).
<i>Fomentar o contacto com outros sistemas de ensino</i>	Realizar cursos e outras iniciativas direcionadas a estudantes e docentes dos ensinos básico, profissional e secundário	5 eventos
	Estimular a investigação com potencial de valorização económica	2 pedidos de patentes
<i>Fontes alternativas de financiamento</i>	Aumentar o financiamento obtido em programas externos (nacionais e internacionais)	Crescimento de 5% (em financiamento aprovado)
	Estabelecer parcerias com entidades externas visando o apetrechamento dos laboratórios da ESTG	2 parcerias
<i>Promover um processo de autoavaliação da ESTG para inclusão no planeamento das atividades de 2015</i>	Definição dos pontos fortes, fracos, bem como das ameaças e das oportunidades da ESTG para o ano 2017	Inclusão de uma análise SWOT no plano de atividades 2017.
	Antecipação da submissão do plano de atividades para dezembro do ano anterior	Submissão do Plano de Atividade 2017 ao Conselho de Representantes até ao final do ano de 2016

3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Orientações Estratégicas:

Incentivar a internacionalização, promovendo o envolvimento de todo o corpo docente, quer através dos respetivos trabalhos/projetos de investigação, quer através da colaboração dos docentes com instituições internacionais.

Aumentar o número de estudantes em mobilidade internacional e fomentar a captação de estudantes estrangeiros, nomeadamente dos PALOP, do Brasil e de outros países da América Latina, são ações que se relevam como essenciais na persecução desta orientação estratégica.

OFERTA FORMATIVA

De modo a aumentar a atratividade da nossa Escola perante estudantes estrangeiros e o reconhecimento a nível internacional, no ano letivo 2016/2017 e seguindo a política adotada no ano anterior, serão disponibilizadas versões em inglês de alguns dos mestrados da ESTG, como apresentado no quadro n.º 20.

Curso
Civil Engineering – Building Construction
Product Design Engineering
Computer Engineering – Mobile Computing
Healthcare Information Systems Management
International Business

Quadro n.º 20 – Mestrados, em inglês, previstos para funcionamento na ESTG em 2016/2017

PROJETOS DE I&D DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- No que concerne aos projetos de I&D de âmbito internacional em que a Escola é instituição parceira, pretendem-se desenvolver, em 2016, os projetos constantes no quadro n.º 21.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
CANEVAS – Effects of Building Characteristics and Site Conditions on the seismic vulnerability of existing RC Buildings	ESTG/IPLeiria; University Abdelhamid Ibn Badis of Mostaganem (UMAB), Argélia.	FCT
DEPOCEI - Development of Policy-Oriented Training Programmes in the Context of the European Integration	ESTG/IPLeiria; Roehampton University; University of Alicante; The Network of Institutes and Schools of Public Administration; University of Nis; University of Montenegro; University of Sarajevo; University of Tuzla; Belgrade Open School	EACEA
EMEDEU - Online mediation in cross-border civil and commercial matters in the european union	ESTG/IPLeiria; Universidad de Salamanca; University of Leicester; University of Urbino; ESCE-International Business School	União Europeia: Specific Civil Justice Program
Gestão de Parques Eólicos	ESTG/IPLeiria; Cabeólica S.A	b)
<i>HESI – Higher Education Sustainability Initiative</i>	ESTG/IPLeiria; 272 public and private higher education institutions from 47 countries	a)
ICTNET - Consórcio Internacional de Tecnologias da Educação	44 países europeus	a)
International Business Week - Finance - 4.ª edição	University of Applied Sciences of Leuven- Limburg; ESTG/IPLeiria	IPLeiria
International Week on Sustainability - 5.ª edição	ESTG/IPLeiria; Katholieke Hogeschool Brugge-Oostende, Bélgica; Avans Breda, Holanda; Tamk Tampere, Finlândia	Entidades parceiras
<i>IPL-Ecuador</i>	ESTG/IPLeiria; Universidade Técnica do Norte; ESPE – Universidade das Forças Armadas; ESPO – Universidade do Litoral; Universidade Central do Equador; Universidade Católica; ProEcuador	Governo do Equador; IPLeiria

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
<i>Multi National Cyber Defence Education & Training (MN CD E&T) – Vertente Nacional</i>	ESTG/IPLeiria; Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)	Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)
Programa de Teoría de la Señal y Comunicaciones	ESTG/IPLeiria; Universidad de Vigo	b)
RETHINK - Reform of Education THru INternational Knowledge exchange	FA/ULisboa; ESTG/IPLeiria; NERSANT; Universidade da Coruña (Spain); Technische Universiteit Delft (Netherlands); University of Paderborn (Germany); Kauffman Unternehmensberatung (Germany); Gavar State University (Armenia); State Engineering University of Armenia (Armenia); Azerbaijan University of Architecture and Construction; Baku State University (Azerbaijan); Ministry of Education of Azerbaijan; Brest State Technical University (Belarus); Polotsk State University (Belarus); Ministry of Education of Republic Belarus; Georgian Technical University (Georgia); Ivane Javakhishvili Tbilisi State University (Georgia); Alecu Russo Balti State University (Republic of Moldova); Technical University of Moldova (Republic of Moldova); Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture (Ukraine); Donetsk National Technical University (Ukraine); Ministry Education and Science, Youth and Sports of Ukraine;	EACEA
UE4SD - University Educators for Sustainable Development	University of Gloucestershire (UK); Universidad Autónoma de Madrid (ES); Charles University (CZ); Leuphana University of Lüneburg (DE); Aalborg University (DK); Institute of Ecology at Tallin University (EE); ECO-UNESCO (clubs) (IE); Institute of Sustainable Education at Daugavpils University (LV); Centre for Sustainable Business at SSE Riga (LV); Vilnius University (LT); University of Oslo (SE); Malmö University (SE); Uppsala University (SE); London South Bank University (UK); University of Cyprus (CY); Frederick University (CY); Mediterranean Information Office for Environment, Culture and Sustainable Development (GR); National and Kapodistrian University of Athens (GR); University of Bergamo (IT); Interuniversity Research Centre for Sustainable Development (IT); University of Palermo (IT); Università Degli Studi di Roma Tor Vergata (IT); Università 'ta' Malta (MT); Universidade Católica Portuguesa (PT); Universidade de Aveiro (PT); Universidade do Minho (PT); Instituto Politécnico de Leiria (PT); Universitat Autònoma de Barcelona (ES); Universitat de Girona (ES); Universidad de Granada (ES); Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea (ES); Boğaziçi University, Sustainable Development and Cleaner Production Center (TR); University of Tirana (TR); University of Bihác (BA); University of Architecture, Civil Engineering and Geodesy (BG); University of Forestry (BG); University of Rijeka (HR); Eotvos Lorand University (HU); Ss. Cyril and Methodius University in Skopje (MK); Adam Mickiewicz University in Poznan (PL); Warsaw University (PL); Foundation Centre Education 2000+ (RO); University of Nis (RS); Slovak University of Technology in Bratislava (SK); Univerzita Komenského v Bratislave (SK); University of Maribor (SI); University of Ljubljana (SI); Karl-Franzens University of Graz (AT); University of Natural Resources and Life Sciences (AT); Katholieke Hogeschool Leuven (BE); Ecole Nationale Supérieure EGID (FR); University of Bremen (DE); Open Universiteit in the Netherlands (NL); University of Bern (CH)	EACEA

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Sem financiamento.

b) Valor a definir.

Quadro n.º 21 - Projetos de I&D de âmbito internacional a desenvolver em 2016

→ Em 2016 prevê-se ainda o desenvolvimento de outros projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no quadro n.º 22.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
Algoritmos e arquiteturas para codificadores de vídeo 3D compatíveis com norma HEVC/H.265	UC; Univ. Federal de Pelotas - Centro de Desenvolvimento Tecnológico - Programa de Pós-Graduação em Computação	FCT / CAPES
Avaliação de software de saúde da perspectiva da relação entre o doente e os profissionais de saúde	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-UP)	CAPES
Benchmarks for High-resolution Mobile Radiowave Propagation Models	IT; Universidade Sul de Gales (Reino Unido) e Universidade de Vigo (Espanha)	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA/2014
Building Integration of Solar Thermal Systems (BISTS) - Action TU1205 Fact Sheet	INESCC; 20 países europeus e 4 países resto mundo	Comissão Europeia - Programa COST
Civil Engineering Applications of Ground Penetrating Radar - COST TU1208	22 países europeus e 6 países resto mundo	Comissão Europeia - Programa COST
Design, Development and Implementation of a Millimetre Wave Wireless Radio System Prototype for Giga-bit/s Multimedia Application	University of South Wales, UK	University of South Wales, UK
Mediación electrónica en la administración de la justicia: implantación y desarrollo	Universidad de Salamanca	Comunidad de Castilla y León
Novel Antenna Beam Steering for Wireless Applications	University of South Wales, UK	University of South Wales, UK
Ray trace based model for micro- and millimeter-wave propagation through vegetation	IT; Universidade de Vigo (Espanha)	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA/2014
RF transparency control of building wall structures in the Iberian context.	IT; Universidade de Vigo (Espanha)	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA/2014
SUB-URBAN - A European network to improve understanding and use of the ground beneath our cities	27 países europeus e 3 países resto mundo	COST / H2020
TESEO – Transacciones Electrónicas y Sistemas de Ejecución Online	Universidade Aberta da Catalunha; IPEiria; Universidade de Leicester (UK)	Ministerio de Economía y Competitividad - Espanha
Towards robust PROjections of European FOrests UNDER climate change (PROFOUND) - COST FP1304	Potsdam Institute for Climate Impact Research (Germany); 26 países	Comissão Europeia - Programa COST
Valoración de la Salud Financiera de las instituciones públicas locales	Universidad de Vigo	Xunta de Galicia
<i>Wind energy technology reconsideration to enhance the concept of smart cities (WINERCOST) - TU1304</i>	24 países: http://www.cost.eu/domains_actions/tud/Actions/TU1304?parties	COST / H2020
WIPE - Wireless Power Transmission for Sustainable Electronics (European COST Action IC1301)	IT; 27 países	Comissão Europeia - Programa COST

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 22 - Projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2016

No que diz respeito às ações para captar estudantes estrangeiros e incentivar a mobilidade internacional, estão projetadas as seguintes atividades:

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2016

	AÇÕES	METAS
<i>Captação de estudantes estrangeiros</i>	Dinamizar a oferta de cursos do 2.º ciclo em língua inglesa	5 cursos
	Lecionar unidade curriculares em Inglês em cursos do 1.º ciclo	5 unidades curriculares
	Captar estudantes ao abrigo do estatuto do estudante internacional	10 estudantes do 1.º ciclo + 25 estudantes do 2.º ciclo
	Organizar formação de português para estrangeiros (em articulação com o IPEiria)	2 cursos
	Disponibilizar informação dos cursos da ESTG em língua inglesa	1 plano
	Procura do estabelecimento de graus conjuntos ou protocolos de parceria	1 parceria
	Captar estudantes em mobilidade (Erasmus, Infinity, ...)	100 estudantes
<i>Fomentar a mobilidade internacional</i>	Organizar eventos de apresentação e promoção de programas de mobilidade internacional para docentes e estudantes	4 eventos
	Incrementar, em colaboração com o DCL e o IPEiria, a formação em língua estrangeira à comunidade Académica	5 turmas de formação em inglês
	Envolver os estudantes da ESTG em programas de mobilidade	2 estudantes por curso em média
	Fomentar a colaboração de docentes com instituições internacionais	10 docentes
	Participar/organizar Programas de Mobilidade Intensivos ou afins	Participação em 3 eventos
	Participar em redes de ensino	1 participação
	Assinar protocolos que visem a oferta de cursos do 2.º ciclo para públicos específicos (Brasil, Equador, Timor e PALOP)	1 protocolo
<i>Fomentar as candidaturas a projetos de cooperação internacional.</i>	Fomentar o acesso a redes de investigação	1 programa de cooperação institucional (Erasmus Mundus, etc.).

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações previstas para o ano de 2016 continuam a ter por base os três eixos principais de atuação definidos no programa de ação apresentado pela Direção – a oferta formativa e o sucesso escolar; a dinâmica institucional e a internacionalização – e cujo principal objetivo é consolidar a imagem e a realidade da Escola nos domínios das Engenharias, Tecnologias, Ciências Empresariais e Ciências Jurídicas Aplicadas.

A preocupação por melhorar as condições de ensino quer em termos de espaços letivos quer em termos de oferta formativa, em particular no que concerne à adequação dos conhecimentos e competências adquiridas pelos estudantes ao mercado de trabalho, continua a ser uma constante no desenvolvimento das ações definidas neste plano de atividades. Exemplo disso mesmo é a relação que a escola tem já consolidada com a indústria, nomeadamente no âmbito do protocolo IPL Indústria.

Continua o empenho na consolidação da prática de investigação e da realização de projetos em parceria com entidades externas e em articulação com a atividade letiva, de forma a incentivar a integração dos estudantes em atividades de I&D - desígnio que continuará a ser considerado como estruturante para uma Escola Superior Politécnica como a ESTG.

Em termos organizacionais, pretende-se a prossecução da melhoria contínua da qualidade e do modelo operacional da Escola, promovendo-se, de forma transversal, uma gestão próxima, participada e transparente que estimule e reforce a motivação e a valorização de competências.

Como nota final, refere-se ainda o prosseguimento de uma forte aposta na internacionalização e no acompanhamento das tendências de um mercado mais global, permitindo também, deste modo, fomentar o desenvolvimento das competências dos nossos estudantes e relevar que a Direção continua a confiar nas capacidades internas, desenvolvidas ao longo dos anos, para encontrar soluções dinâmicas e inovadoras que permitam afirmar a ESTG como uma Escola de referência nacional e internacional.

Plano de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 25 de maio de 2016.

SIGLAS E ABREVIATURAS

- A3ES** - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ADAI** - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
- ADI** - Agência de Inovação
- AMLEI** - Associação de Municípios da Região de Leiria
- APG** - Associação Portuguesa de Professores de Geografia
- ASPEA** - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
- BI** - Bolsa de Investigação
- BIC** - Bolsa de Iniciação Científica
- BII** - Bolsa de Integração na Investigação
- BTI** - Bolsa de Técnico de Investigação
- CDRsp** - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
- CEDIS/FD/UNL** - Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade, da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
- CET** - Cursos de Especialização Tecnológica
- CIDMA/UA** - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações da Universidade de Aveiro
- CIEJ/IPLeiria** - Centro de Investigação em Estudos Jurídicos do Instituto Politécnico de Leiria
- CIGS/IPLeiria** - Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria
- CIIC/IPLeiria** - Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Instituto Politécnico de Leiria
- CIPSE/IPLeiria** - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos do Instituto Politécnico de Leiria
- CPLP** - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DGEEC** - Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- DGES** - Direcção-Geral do Ensino Superior
- EACEA** - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency: Tempus IV
- ECTS** - *European Credit Transfer and Accumulation System*
- EFQM** - *European Foundation for Quality Management*
- ESAD.CR** - Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
- ESCE-Setúbal** - Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal

ESDGTP-Aveiro-Norte - Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte

ESECS - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

ESEIG-Porto - Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Porto

ESG-Cávado e Ave - Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave

ESG-Idanha-a-Nova - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

ESG-Tomar - Escola Superior de Gestão de Tomar

ESGT-Santarém - Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

ESSLei - Escola Superior de Saúde de Leiria

EST-Abrantes - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

EST-Barreiro - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro

EST-Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco

EST-Cávado e Ave - Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave

EST-Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

EST-Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar

ESTG-Águeda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

ESTG-Beja - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

ESTG-Bragança - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança

ESTG-Felgueiras - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras

ESTG-Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda

ESTG-Lamego - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

ESTG/IPLeiria - Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria

ESTG-Oliveira do Hospital - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital

ESTG-Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre

ESTG-Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo

ESTG-Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

ESTM - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche

ETI - Equivalente a Tempo Inteiro

FA/ULisboa - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

globADVANTAGE - Center of Research on International Business & Strategy

I&D - Investigação e Desenvolvimento

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

INESC-Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra

INOV - INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias
IPAC - Instituto Português de Acreditação
IPLeiria - Instituto Politécnico de Leiria
ISCA-Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro
ISCAC-Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
ISCAL-Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
ISCAP-Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
ISDOM - Instituto Superior D. Dinis
ISE-Faro - Instituto Superior de Engenharia de Faro
ISEC-Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
ISEL-Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ISEP-Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto
ISLA-Leiria - Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria
IT - Instituto Telecomunicações
LPN - Liga para a Proteção da Natureza
MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MEC - Ministério da Educação e Ciência
NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém
OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PAPNCE - Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos
QREN - Quadro de Referência Estratégia Nacional
SWOT - *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*
TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais
UC - Universidade de Coimbra
UFA - Universidade das Forças Armadas
UNL - Universidade Nova de Lisboa